



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

EEB EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI



PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

CAMPO ERÊ, SC, OUTUBRO DE 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

**Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

**Plano de contingência aplicável a ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
EMÍLIO MÉDICI**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

MAURÍCIO TREVISAN: Diretor

EDIMAR BOGER GESSER: Representante dos Professores

LAURA FERLIN: Representante dos Discentes

ANIELE STEIN RAUCH: Representante de Famílias

LUCIANA DA ROSA AUMONDI: Representante das Entidades

LIAMARA RIBEIRO: Representante dos Trabalhadores (higienização)

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEB EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

A estrutura do PLACON-EDU A EEB EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

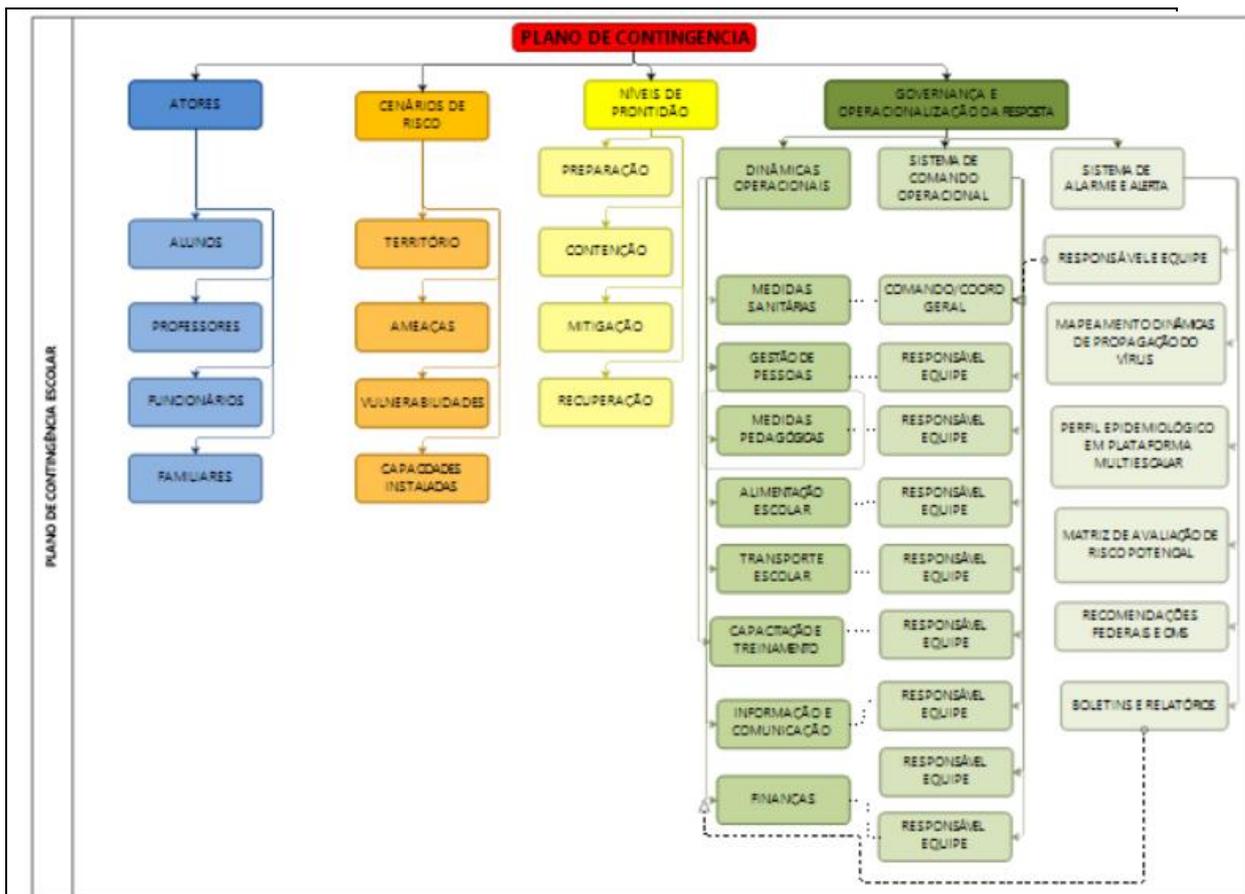


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo:

São alunos, professores, funcionários e familiares destes da EEB EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI.

A escola conta atualmente com 339 alunos distribuídos em três turnos de funcionamento, 35 professores, 02 Assistente de Educação, 02 Assistentes Técnico Pedagógica, 01 Orientadora Pedagógica, 2 Assessoras de Direção, 1 Diretor e 4 serventes de serviços gerais. Circulam diariamente pela escola 375 pessoas: em média 176 pessoas no período matutino, 97 no vespertino e 66 no período noturno.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça (s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

- De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

No caso concreto da A EEB EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici, situa-se na Rua Maranhão - Centro, Nº. 712, na cidade de Campo Erê, área de abrangência da 3ª Coordenadoria Regional de Educação de São Lourenço do Oeste. Oferece as modalidades de Ensino Fundamental Anos Finais, Novo Ensino Médio e Educação Geral, atendendo nos três turnos (matutino, vespertino e noturno). A escola possui 339 alunos matriculados, sendo 188 nos Anos Finais do Ensino Fundamental e 151 no Ensino Médio. Conta com 47 funcionários, sendo 16 efetivos e 31 ACTs.

Depois de vários anos sendo solicitada a reforma da escola, nesse ano 2020 ela foi contemplada com uma revitalização e ampliação para melhor atender os seus educandos. Tendo previsão de entrega da obra no mês de fevereiro de 2021. Onde os investimentos ultrapassam os 2.8 milhões de reais.

5.3. Vulnerabilidades

A EEB EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n) Está acontecendo uma reforma na escola, não tendo ambientes adequados disponíveis.
- o) Famílias e profissionais em situação de vulnerabilidade social que possam enfrentar dificuldades para compra de EPIs e compreensão do contexto de contaminação.
- p) Desrespeito às diretrizes sanitárias estabelecidas para o ambiente escolar.
- q) Falta de recursos financeiros para adequar os ambientes para recebimento dos alunos.

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

A EEB EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Sistema de comunicação com os pais e Comunidade escolar;
- b) Formato de aula não presencial já instituída à maioria dos alunos retira material impresso, os demais através Google Classroom;
- c) Capacitação promovida pela SED aos professores quanto ao uso de tecnologias (TIC's);
- d) Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- e) Utilização do espaço e da infraestrutura da escola, para o enfrentamento a COVID-19;
- f) Plano Municipal de Contingência para Enfrentamento de Emergência em Saúde Pública da Doença Sarcov2 - Covid19.

Capacidades a instalar

- a) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
 - Treinamento para todos os alunos, funcionários e professores que acessem a E.E.B Emílio Garrastazu Médici sempre que necessário por um dos membros da comissão PLACON Médici Campo Erê.
 - Cartazes informativos em cada ambiente para auxiliar na conduta correta seguindo os protocolos (recepção, refeitório, laboratórios, auditório) pela professora que trabalha a disciplina de artes.
- c) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
 - Aplicação de simulados ao fim do treinamento realizados para todos os alunos, funcionários e professores que acessem a Escola sempre que necessário por um dos membros do PLACON MÉDICI Campo Erê.
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f) Instalações de banheiros, lavabos e bebedouros;
- g) Equipar a cozinha e refeitório para os alunos terem espaço adequado para realizar a alimentação seguindo todos os protocolos de segurança.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

RESPOSTA	<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
--------------------	--	---	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene dos calçados com tapete sanitizante.	Entrada e saída da Escola	Diariamente	Funcionários	Ao acessar a escola, com uso de álcool 70%.	Necessários tapetes sanitizantes em todos os espaços de acesso à área interna da

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

					escola.
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar.	Entrada da escola, dos laboratórios e ginásio de esportes.	Permanente	Funcionários	Sinalização e avisos escritos.	Necessários esguichos com frascos de álcool.
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, laboratórios, ginásio.	Permanente	Funcionários	Sinalização e avisos escritos	Fitas de demarcação
Disponibilizar espaço específico no ambiente escolar para o descarte de material contaminado.	Sala e nos espaços comuns.	Permanente	Serventes e Posto de Saúde.	Disposição de Lixeiras e Sacos de Lixo específicos para tais descartes.	Lixeiras e sacos de lixos especiais.
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Funcionários	Controle de acesso	Necessário 03 aparelhos de medição de temperatura ao custo de R\$ 247,50
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável	Funcionários	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como	Sem custo

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

		el pelo aluno		temperatura elevada	
Rastreamento de contatos	Instituição	Ao confirmar um caso	Responsável Saúde	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custos
Criar um espelho de classe	sala de aula	Diariamente	Larissa Riboli/ Janete Wagner/ Inês Sabka	Marcar de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira;	Sem custos
Atualização dos dados dos alunos	Secretária da Escola	Permanente	Florentina da Silva/ Maritani Mocelin	Entrando em contato e solicitando essas informações com as famílias	Sem custos.
Vedar a entrada daquelas pessoas cuja temperatura registrada for igual ou superior a 37,8 graus Celsius.	Entrada da Escola	Quando necessário	Equipe Gestora, funcionários em geral e serventes.	Em caso de alunos menores, entrar em contato com os pais e encaminhar ao posto de saúde em anexo para primeiros procedimentos	Sala específica disponibilizada pelo Posto de Saúde.

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

Utilizar preferencialmente material escolar pessoal. Caso se faça necessário o compartilhamento, todos os materiais devem ser previamente higienizados	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Professores, Alunos e Pais.	Orientando professores, alunos e pais. Higienizando com álcool gel 70% os materiais de uso coletivo	Álcool Gel 70% e Papel toalha.
Manter ventilados todos os postos de trabalho.	Ambientes Escolares	Permanente	Equipe Gestora Pedagógica e Administrativa professores e alunos.	Orientar a manter janelas e portas abertas	Sem custos.
Disponibilizar em cada sala de aula reservatório de álcool 70% e lixeira acionada por pedal, reservatório de papel toalha, caixa com lenços, máscaras e luvas descartáveis.	Salas de aula	Permanente	Equipe gestora, Secretarias de Saúde e serventes.	Levantamento do quantitativo de salas.	2 lixeiras com pedal; 12 Dispensers de álcool em gel; Caixas de lenços; Máscaras e Luvas.
Higienizar o piso das áreas comuns a	Ambiente escolar	Permanente	Serventes	Organização do trabalho.	10 galões de 5 litros Hipoclorito de Sódio.

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

cada troca de turno.					
Limpar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações anti sépticas ou sanitizantes de efeito similar.	Ambiente Escolar	Permanente	Serventes	Organização do trabalho.	Álcool Líquido e Alcool Gel 70% ; Hipoclorito de Sódio.
Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as	Salas de Aula.	Quando necessário	Professores	Organização da sala.	Sem custo

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

atividades didático-pedagógicas.					
Disponibilizar e exigir que todos os trabalhadores e alunos (trabalhadores, prestadores de serviço, entre outros) utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento.	Unidade Escolar	Permanente	Secretarias de saúde e Equipe gestora.	Orientando através de treinamento, placas informativas e realizando pedidos de máscaras descartáveis	Máscaras Descartáveis e Placas informativas.

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Larissa Riboli	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Necessário sempre que alguma nova turma chegar a escola.

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Mauricio Trevisan	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Necessidade de apoio pedagógico presencial sendo 08 horas semanais, distribuídas em 4 dias com 2h aula.
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	CRE, Secretaria Municipal de Educação, Escola	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria com secretaria da saúde ou contratação de instrutor.
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Luciana da Rosa Aumondi	Elaboração de material informativo/cartilhas	Necessário impressão de informativos.
Elaboração de avaliação diagnóstica	Na escola	Durante o período de aulas de apoio presencial	Equipe pedagógica e professores	Planejamento coletivo para elaboração de diagnóstico de conhecimento com vistas a eliminar as desigualdades educacionais, redefinindo estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem.	Necessidade de planejamento semanal entre todas as áreas do conhecimento, com professores regentes e professores do apoio pedagógico presencial.

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

Organização de envio de material para alunos que estiverem em isolamento	Nas unidades escolares e domiciliares.	Permanente ou enquanto perdurar o isolamento.	Equipe pedagógica e professores	Material online e mídias sociais. Materiais impressos retirados na escola ou encaminhados pela secretaria de educação.	Depende do tempo previsto.
Suspender atividades que geram agrupamento de pessoas	Unidade Escolar	No retorno às aulas presenciais.	Equipe Gestora	Seguindo as recomendações das Secretarias de Saúde.	Sem custo
Suspender atividades esportivas coletivas.	Unidade Escolar	No retorno às aulas presenciais.	Equipe Gestora e Professores.	Seguindo as recomendações das Secretarias de Saúde.	Sem custo
Mapear os estudantes que não apresentam as condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das	Unidade Escolar	No início das aulas presenciais.	Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, Coordenadora Regional de Educação de São Lourenço do Oeste,	Disponibilizando as aulas e conteúdos de maneira não presencial.	Hora aula trabalhada pelo professor

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

estratégias de retomada			Equipe Gestora e professores.		
Trabalhar aulas teóricas de educação física	Aulas de Educação Física.	No retorno às aulas presenciais	Equipe Gestora e Professores.	Seguindo planejamento da disciplina de Educação Física.	Sem custo
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, funcionários em Geral, professores, pais, alunos, Conselho Tutelar e Ministério Público.	Cumprindo a Constituição Federal.	Sem custo
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem aos estudantes;	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica e professores.	Realizando Reuniões Pedagógicas, acompanhando e orientando constantemente o trabalho do professor. Revisando Planejamento, mapeando o rendimento dos alunos.	Cursos de capacitação pela SED – Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina.

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

<p>Mapear os estudantes que não tiveram acesso às atividades não presenciais, durante o período de pandemia, e daqueles que tiveram o acesso, mas não realizaram as atividades propostas.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Sempre</p>	<p>Equipe Gestora e Pedagógica e professores.</p>	<p>Realizando conversa periódica com os professores, registrando em atas o contato feito pela escola e atualizando o cadastro dos estudantes no Busca Ativa</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Definir os grupos que serão atendidos presencialmente com prioridade, observando que os critérios devem ser validados preferencialmente em diálogo com a comunidade escolar</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes do retorno presencial.</p>	<p>Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina e Equipe Gestora e Pedagógica.</p>	<p>Analisando o mapeamento anterior e entrando em contato com os alunos e familiares.</p>	<p>Sem custo</p>

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

<p>Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, conforme determinações sanitárias</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Permanente</p>	<p>Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, Secretarias de Saúde, Comitê Municipal de Retorno às aulas, Comissão Escolar de retorno às aulas e Equipe Gestora da Unidade Escolar.</p>	<p>Planejando conforme orientações definidas pelos Órgãos.</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Envolver a comunidade escolar, no planejamento de retomada das aulas presenciais, na reestruturação do calendário e quadro de horário da escola;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Início do retorno das aulas.</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Gestão Democrática</p>	<p>Sem custo</p>

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

<p>Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID19.</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Frequentemente</p>	<p>Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Equipe Gestora, Funcionários em Geral, professores, pais e alunos.</p>	<p>Realizando Gestão democrática e utilizando nossos Canais de comunicação para informação.</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Quando Houver necessidade</p>	<p>Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, Coordena</p>	<p>Orientação para Unidade Escolar dos órgãos competentes e adaptação do Projeto</p>	<p>Sem custo</p>

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

para efeito de decisões de final de ciclo e os critérios de reprovação, observadas as normas vigentes			doria Regional de Educação de São Lourenço do Oeste, Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa e professores.	Político Pedagógico conforme legislação.	
Elaborar instrumentos de avaliação diagnóstica que atendam às especificidades dos estudantes e não reforcem ainda mais as desigualdades educacionais.	Unidade Escolar	Periodicamente	Equipe Gestora e Pedagógica e professores.	Estudo e adaptação do PPP (Projeto Político Pedagógico) além de orientação e estudo no planejamento do professor.	Sem custo
Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante	Unidade Escolar	Periodicamente	Secretaria do Estado de Educação de Santa	Elaboração de prova diagnóstica por turma para avaliação e	Capacitações para os professores e Equipe Gestora e

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

<p>por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação caso necessário.</p>			<p>Catarina, Equipe Gestora e Pedagógica e professores.</p>	<p>planejamento anual por turma levando em conta os índices alcançados.</p>	<p>Pedagógica.</p>
<p>Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Em ações interdisciplinares.</p>	<p>Equipe Gestora e Pedagógica, professores e Secretarias de Saúde.</p>	<p>Planejando ações interdisciplinares.</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Desenvolver estratégias pedagógicas de</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Periodicamente</p>	<p>Periodicamente Catarina, Coordenadora</p>	<p>Planejamento com os professores através de</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos</p>

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

<p>prevenção à COVID19 de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias</p>			<p>dorias Regionais Secretarias de Saúde, Equipe Gestora e Pedagógica e Professores.</p>	<p>orientações e ações promovidas pelas Secretarias de Saúde e da Educação.</p>	<p>financeiros.</p>
<p>Estimular estudantes e servidores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID19 na comunidade escolar e local.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Permanente</p>	<p>Secretaria de saúde Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa, professores, alunos e pais.</p>	<p>Desenvolvendo habilidades e ações presentes nos planejamentos dos professores.</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos financeiros.</p>
<p>Promover o aprimoramento do uso das TICs nas propostas pedagógicas.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Permanente</p>	<p>Núcleos de Tecnologias, Equipe Gestora, funcionários em geral e</p>	<p>Capacitando, planejando e orientando para que o uso de TICs nas práticas pedagógicas seja</p>	<p>Sala Informatizada equipada e internet para uso de alunos e professores.</p>

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

			professor es.	permanente.	
Adequar o Projeto Político-Pedagógico considerando o contexto vigente.	Unidade Escolar	Quando houver necessidade..	Comunidade Escolar	Revisando os projetos, normas e critérios e constando toda alteração no PPP com aprovação da Comunidade Escolar.	Sem custo
Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar	Unidade Escolar	Nas capacitações e reuniões pedagógicas.	Equipe Gestora, Pedagógica e professores.	Planejamento coletivo.	Sem custo
Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou Currículo de Referência, assim constituindo uma	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste e Unidade escolar	Início do ano letivo.	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste, Equipe Gestora e Pedagógica e	Planejamento Coletivo em capacitações.	Sem custo

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

continuidade da aprendizagem no percurso formativo.			Professores.		
---	--	--	--------------	--	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/vi
ew?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/vi
ew?usp=sharing)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualizar o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19.	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de SLO, Empresa e Unidade Escolar.	Permanente	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde SLO, Empresa e Funcionários responsáveis pela Alimentação Escolar e Equipe Gestora.	Através de treinamento dos funcionários responsáveis pela manipulação de alimentos e fiscalização da Equipe Gestora.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Manipular e preparar os alimentos de acordo com o Manual de	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante	Direção Escolar e SCO	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o	Verificar se há necessidade de recursos

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

Boas Práticas e os Procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.		o retorno		treinamento. Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc. Esclarecer dúvidas	financeiros
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Realizar simulado de alimentação. Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Organizar a disposição de mesas e cadeiras no refeitório.	Unidade Escolar	Antes das refeições	Direção Escolar e SCO	Demarcar os espaços de acordo com a orientação de espaçamento.	Sem custos.
Não compartilhar utensílios e alimentos.	Unidade escolar	diariamente	Direção e funcionários	Elaboração de material informativo/cartilhas	Sem custos
Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando	Unidade escola	diariamente	Direção Escolar e SCO	Elaboração de material informativo/cartilhas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

somente no momento do consumo do alimento.					
Utilizar porções individualizadas ou disponibilizar funcionário(s) específico(s) para servir os pratos e entregar os utensílios.	Cozinha e Refeitório da Unidade Escolar.	Permanente	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde, Coordenadoria Regional de SLO, Empresa e Funcionários responsáveis pela Alimentação Escolar e Equipe Gestora	Através de orientação aos responsáveis pela alimentação e fiscalização da Equipe Gestora.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Higienizar as mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido	Refeitório da Unidade Escolar.	Permanente	Serventes	Orientação aos serventes e acompanhamento realizado pela Equipe Gestora.	Álcool em gel ou líquido 70%.
Realizar formação/treinamento com os	Secretaria do Estado da Educação	Permanente	Secretaria do Estado da Educação	Através de treinamento dos funcionários responsáveis pela	Verificar se há necessidade de recursos

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola.	de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de SLO, Empresa e Unidade Escolar		de Santa Catarina, Secretarias de Saúde, Coordenadoria Regional de SLO, Empresa	manipulação de alimentos e fiscalização da Equipe	financeiros.
Distribuir alimentos e utilizar refeitórios redimensionados, praça de alimentação em horários alternados ou salas de aula, com o objetivo de evitar aglomerações	Refeitório da Unidade Escolar.	Quando houver necessidade.	Funcionários responsáveis pela alimentação e Equipe Gestora.	Organização do refeitório.	Pequena reforma do refeitório aumentando um acesso.
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos.	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de SLO, Empresa e Unidade Escolar	Permanente	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde, Coordenadoria Regional de SLO (CRÉ), Empresa e Funcionários responsáveis	Através da orientação prévia a essas pessoas	Sem custo

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

			eis pela Alimentação Escolar, Equipe Gestora e funcionários em geral.		
Seguir os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (onde houver) de acordo com as normas sanitárias.	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de SLO, Empresa e Unidade Escolar.	Permanente	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde, Coordenadoria Regional de SLO, Empresa e Funcionários responsáveis pela Alimentação Escolar e Equipe Gestora.	Através de treinamento dos funcionários responsáveis pela manipulação de alimentos e fiscalização da Equipe Gestora.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
---------------------	-------------	---------------	-------------	-------------	---------------

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

<p>Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Antes do retorno às aulas</p>	<p>SCO, Direção</p>	<p>Controle do limite de passageiros e da lotação</p> <p>Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, etc.</p> <p>Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle</p>	<p>Verificar se é necessário recurso financeiro</p>
<p>Medidas voltadas aos prestadores de serviços</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Antes do retorno às aulas</p>	<p>SCO, Direção</p>	<p>Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação;</p> <p>Notificação de casos suspeitos</p>	<p>Verificar se é necessário recurso financeiro</p>
<p>Medidas com foco aos pais e responsáveis</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Antes do retorno às aulas</p>	<p>SCO, Direção</p>	<p>Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar</p>	<p>Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda</p>

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda
--	-----	---------------------------	--------------	--	---

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.					o montante
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Identificar os casos suspeitos, permitindo o encaminhamento aos serviços de saúde.	Unidade Escolar	Permanente	Secretarias de Saúde, Equipe Gestora e Assistente de Educação.	Comunicação	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Isolar os casos suspeitos, evitando a transmissão no ambiente de trabalho	Unidade Escolar	Permanente	Secretarias de saúde, Equipe Gestora e funcionários em geral.	Orientação	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Garantir monitoramento contínuo, adotando	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora e funcionários em Geral.	Comunicação	Verificar se há necessidade de recursos

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas.					financeiros.
Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020	Unidade Escolar	Quando houver necessidade	Secretaria do Estado de Educação de Santa Catarina, Secretarias de saúde, Coordenadoria Regional de SLO, Equipe Gestora e Assistente de Educação	Seguir as regras estabelecidas pelo RH da Coordenadoria Regional de SLO.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Realizar diagnóstico para mapear quais e quantos servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo Decreto nº 525/2020.	Unidade Escolar	Quando houver Necessidade.	Secretaria do Estado de Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde, Equipe Gestora e Assistente de Educação	Seguindo legislações vigentes.	Sem custo
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

				<p>motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores</p> <p>Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares</p>	
Elaborar documento de corresponsabilização sobre as informações das condições de saúde dos estudantes	Unidade Escolar	No retorno das aulas Presenciais.	Equipe Gestora e Assistente de Educação.	Elaborando um documento e enviando para os familiares.	Sem custo
Orientar os profissionais da educação a respeito das diretrizes	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais.	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde, Coordenadoria Regional de SLO, Equipe Gestora.	Disponibilizando Plano de Contingência Escolar para leitura prévia e promovendo encontros remotos para orientação e discussão.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários
tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Depto de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores e servidores	Realização on line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Na Unidade Escolar.	Antes e durante as aulas	Secretaria de saúde e secretaria de educação.	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores e servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos
---	-----------------	----------------------------	--	---	---

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipal etc	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, newsletter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadorias	Antes da retomada das aulas, durante o	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	oria Regional	período até o retorno definitivo		comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	
Produção de material informativo, para adoção de medidas de distanciamento social	Na Unidade Escolar e em casa	Antes da retomada das aulas e durante o período de aulas.	Secretaria de Educação Unidades Escolares em parceria com Secretaria de Saúde	Cartazes, Folders, vídeos, webs	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados
Organizar os grupos de comunicação do WhatsApp.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica.	Atualizando contatos aos grupos de comunicação já existentes.	Créditos de celular.
Atualizar a base de contatos telefônicos e contatos de emergência	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa.	Atualização de fichas cadastrais.	Sem custo
Realizar reuniões por videoconferência.	Unidade Escolar	Quando houver necessidade.	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa.	Via Google Meet	Sem custo
Constituir uma equipe	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora,	Fortalecimento das Comissões	Sem custo

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).			Pedagógica e Administrativa, professores, pais e alunos	Escolares.	
Disseminar exclusivamente informações científicas e estatísticas para enfrentar, com êxito, a pandemia de COVID19.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa e professores.	Comunicação, diálogo e planejamento	Sem custo
Definir um mecanismo de comunicação interna que possibilite informar adequadamente	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa e professores.	Construção de murais informativos, utilização dos canais de comunicação e projetos interdisciplinares.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

<p>ente aos alunos e servidores acerca das medidas preventivas de contenção de contágio adotadas pelo estabelecimento de ensino.</p>					
<p>Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Permanente</p>	<p>Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa e professores.</p>	<p>Comunicação constante com a Secretaria de Saúde.</p>	<p>Sem custo</p>

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

FINANÇAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro - Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente às necessidades apontadas nas diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de EPCs como	Secretaria Educação	Antes da retomada	Setor Financeiro	Definir a quantidade	Valor correspondente a

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

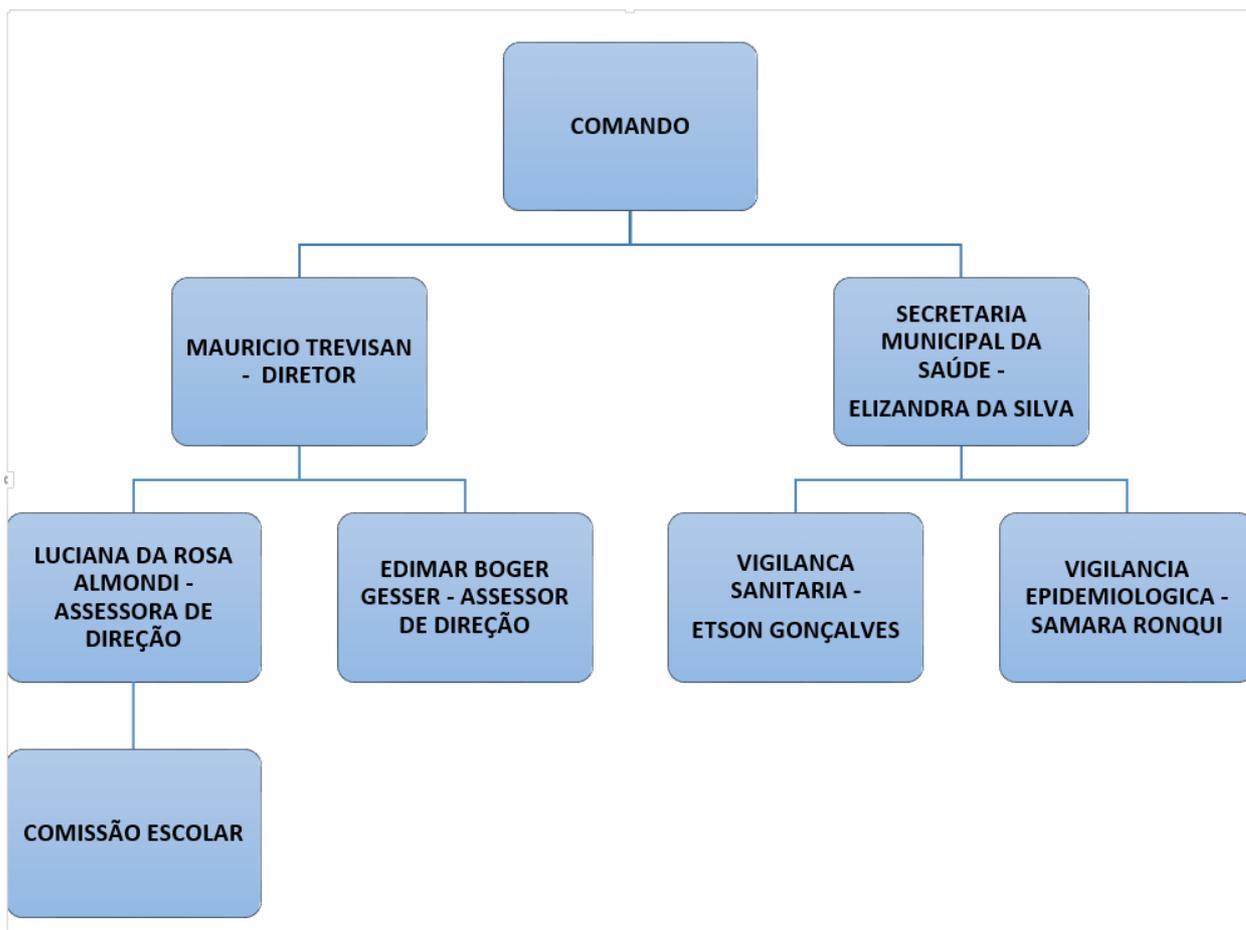
termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para X meses	ou Unidade Escolar	a das aulas	o - Licitação	necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	quantidade solicitada
Licitação para produção de material informativo	SED, Escola e Secretaria Municipal	Antes e durante o retorno das aulas.	SED e CES, e Prefeitura	Através de compra	Depende da quantidade e período.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

A EEB EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**



7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

**Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para a
Escola de Educação Básica Emílio Garrastazu Médici.**

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Mauricio Trevisan	Diretor Escolar	49 998353486	WhatsApp
Edimar Boger Gesser	Assessor de Direção	49 991731425	WhatsApp
Luciana da Rosa Aumondi	Assessora de Direção	49 991257693	WhatsApp
Comissão Escolar	Representante de Pais, funcionários e alunos		Grupo de WhatsApp
Elizandra da Silva	Secretária de Saúde	49 991727461	WhatsApp
Samara Ronqui	Vigilância Epidemiológica		WhatsApp
Etson Gonçalves	Vigilância sanitária		WhatsApp

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Orientações Educacionais para a Realização de aulas e atividade pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da Pandemia. 2020

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes para o retorno às aulas. Setembro de 2020.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado de Educação. Plano de Contingência Estadual para Educação. Julho de 2020.